

REPERCUSSÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ENDOMETRIOSE NO ALÍVIO DA DOR PÉLVICA

IDENTIFICAÇÃO

Anna Carolina Carneiro Kalil Silva - Graduanda em Medicina pela Universidade Salvador

Anne Caroline Marques Barreto - Graduanda em Medicina pela Universidade Salvador

Raquel Vasconcelos Costa Dourado - Graduanda em Medicina pela Universidade Salvador

Renatha Duque Barnabé Santos - Graduanda em Medicina pela Universidade Salvador

Renata Lopes Britto - Médica Ginecologista Obstetra pela Universidade Federal da Bahia

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma patologia crônica caracterizada pelo crescimento anormal do tecido endometrial em locais fora do útero. Sendo assim, principalmente mulheres em idade fértil podem cursar com achados como dor pélvica, dispareunia e dificuldade para engravidar. Nesse contexto, o tratamento farmacológico, importante para melhora da qualidade de vida das pacientes com essa patologia, ainda sofre com divergências. **OBJETIVO:** Analisar os principais tipos de tratamentos farmacológicos para o alívio da dor pélvica na endometriose. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados BVS e CAPES, utilizando os descritores “endometriose”, “tratamento farmacológico” e “dor pélvica” e os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados os artigos publicados nos últimos 10 anos em português e inglês. Das 228 referências encontradas, 216 foram excluídas após leitura preliminar do título ou por estarem repetidas, compondo um banco de dados de 12 publicações. **RESULTADOS:** Um estudo de coorte foi aprovado pela USP com base em dados coletados de mulheres com endometriose retossigmoide. Após 6 meses de tratamento hormonal com contraceptivo combinado, 60,1% das pacientes apresentaram melhora dos sintomas de dor, não necessitando cirurgia e 39,9% foram encaminhadas para tratamento cirúrgico. Em um outro estudo, foi avaliado o uso de dienogest, tendo como resultado uma redução de 7,8 no escore da endometriose com a dose de 2 mg/dia. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-

se que a falta de um diagnóstico precoce e específico dificultam o tratamento e a consequente melhoria da qualidade de vida dessas mulheres. O uso de medicamentos beneficiou uma parte significativa das pacientes, entretanto muitas foram submetidas a cirurgia por persistência ou piora do quadro. Assim, acredita-se que ainda há muito a ser descoberto acerca da terapêutica da endometriose, visando diminuir os efeitos colaterais e dos sintomas já existentes.

Palavras-chave: Endometriose; Dor pélvica; Tratamento farmacológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRES, Marina Paula et al. O tratamento hormonal como terapia de primeira linha é seguro e melhora a dor pélvica em mulheres com endometriose intestinal. **Einstein (São Paulo)**, v. 17, 2019.
2. ANTÔNIO, Luana Grupioni Lourenço et al. A talidomida induz diminuição da proliferação celular em endometriose experimentalmente induzida em ratas. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 41, p. 668-672, 2019.
3. BAHAMONDES, Luis; CAMARGOS, Aroldo Fernando. Dienogest: uma nova opção terapêutica em endometriose. **Femina**, 2012.
4. FIGUEIREDO, F. D. A. Portaria nº 879, de 12 de julho de 2016. **Protocolo clínico e diretrizes**.
5. JUHASZ-BÖSS, I. et al. Endometriosis: survey of current diagnostic and therapeutic options and latest research work. **Geburtshilfe und Frauenheilkunde**, v. 74, n. 08, p. 733-742, 2014.
6. MARQUI, Alessandra Bernadete Trovó de. Avaliação da dor associada à endometriose e influência do tratamento convencional: uma revisão sistemática. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 61, p. 507-518, 2015.
7. PEREIRA, Francisco Edson Ximenes Gomes. **Endometriose peritoneal experimental em ratas: avaliação da dor, fertilidade, estresse oxidativo, inflamação e sua resposta aos nutracêuticos ômega-6/3 e ômega-9/6**. 2018.
8. PEREZ, Lissett Caridad Gonzalez. **Uso de dienogest no tratamento da dor pélvica crônica em pacientes com endometriose**. 2015.
9. SANCHEZ, Fernanda Ferreira Santiago. Tratamentos atuais das lesões endometrióticas: revisão integrativa. **CuidArte, Enferm**, p. 106-111, 2018.
10. SOUSA, Tatiane Regina et al. Tratamentos na Endometriose: Uma revisão sistemática. **ConScientiae Saúde**, v. 14, n. 4, p. 655-664, 2015.

11. TEIXEIRA, Marcus Zulian; PODGAEC, Sérgio; BARACAT, Edmund Chada. Estrogênio potencializado no tratamento homeopático da dor pélvica associada à endometriose: Um estudo de 24 semanas, randomizado, duplo-cego e placebo-controlado. **Revista de Homeopatia**, v. 80, n. 1/2, p. 148-163, 2017.
12. WIMBERGER, P. et al. Endometriosis—A Chameleon: Patients' Perception of Clinical Symptoms, Treatment Strategies and Their Impact on Symptoms. **Geburtshilfe und Frauenheilkunde**, v. 74, n. 10, p. 940-946, 2014.